



ISBN 978-85-66836-16-5

POTENCIAL ANTAGÔNICO DE *Paecilomyces lilacinus* sobre *Ceratocystis fimbriata* EM EUCALÍPTO / Antagonic potential of *Paecilomyces lilacinus* on *Ceratocystis fimbriata* in eucalyptus. G.L. ANTONIO¹; L.G.V. VIDAL¹; A. MARCHETTI¹; A.C.FIRMINO¹. ¹Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas/ UNESP, CEP 17900-000, Dracena, SP. * Bolsista PIBIC. E-mail: acfirmino@dracena.unesp.com.br

O desenvolvimento de métodos de manejo da murcha de *ceratocystis* na cultura do eucalipto em campo é de grande importância, já que este fungo é disseminado por scolytídeos e produz esporos que podem sobreviver no solo. Um aspecto que não deve ser ignorado é a variabilidade genética do patógeno devido à presença da fase sexual, permitindo a geração de descendentes recombinantes na natureza que podem vir a quebrar a resistência da planta. Deste modo o presente trabalho teve como objetivo verificar o potencial antagônico de *Paecilomyces lilacinus* sobre *Ceratocystis fimbriata* em solo plantado com mudas de eucalipto. No solo contido em vasos foi incorporada uma suspensão de 10^6 esporos mL^{-1} de *C. fimbriata*. A concentração de *P. lilacinus* usadas no trabalho foi de $7,5 \times 10^9$ UFC/g do produto comercial. Sete dias após a infestação do solo por *Ceratocystis* foram realizados os seguintes tratamentos: (a) Plantas de eucalipto com raízes imersas na suspensão (3 gramas de produto comercial a cada litro de água estéril) do agente biológico; (b) Plantas colocadas no vaso com solo infestado com *C. fimbriata* e com hidrogel, sendo que na solução do hidrogel foi incorporado o agente biológico de controle; (c) Plantas que foram colocadas no vaso com solo infestado e irrigadas com o agente biológico de controle; (d) Plantas que colocadas no vaso com solo contaminado, porém, diferente do tratamento anterior, 3g do agente biológico de controle foi colocado direto no orifício de plantio da muda; (e) Dois tratamentos testemunha: mudas em vasos com solo infestado somente com *C. fimbriata* e em vasos com solo sem infestação do fungo. Os tratamentos foram aplicados em mudas com 2 e 6 meses de idade, consistindo em dois experimentos. Foi avaliado o peso fresco e seco da parte aérea da planta 90 dias após a implantação dos tratamentos e número de plantas mortas. O tratamento D e C se mostraram mais eficientes independentes da idade da planta, sendo que o peso seco e fresco foram superiores do que o tratamento sem o fungo. Desta forma estes métodos podem servir de auxílio no manejo de áreas em que já houve histórico desta doença.

Palavras chaves: Controle biológico; Eucalyptus sp.; Fungo saprofítico; Murcha de *ceratocystis*;